



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário
Canela, Salvador - Bahia, Brasil CEP: 40-110-040
Tel: (71) 3283-7373 / Fax: (71) 3283-7460

Universidade Federal da Bahia Instituto de Saúde Coletiva

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Unidade de Ensino: INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
Diretora: Isabela Cardoso de Matos Pinto Vice Diretora: Ana Luiza Queiroz Vilasbôas
Telefone: 3283-7412 e-mail: isc@ufba.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia tem como principais propósitos formar docentes, pesquisadores e quadros técnicos em Saúde Coletiva; produzir conhecimentos no campo científico e tecnológico em saúde; fomentar e implementar atividades de cooperação técnica para a geração, aplicação e avaliação de tecnologias. Nesse âmbito o Instituto cumpriu as metas propostas para o exercício de 2016. O ISC organiza seu processo de trabalho a partir dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e dos Programas Integrados de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica. Estes são organizados em função de áreas temáticas de investigação e linhas prioritárias de colaboração interinstitucional, sendo atualmente oito: Política, Planejamento, Gestão & Avaliação em Saúde; Comunidade, Família e Saúde; Formação e Avaliação em Atenção Primária à Saúde; Gênero e Saúde; Economia, Tecnologia & Inovação em Saúde; Saúde Ambiental e do Trabalhador; Vigilância Sanitária; e de Avaliação dos Impactos Doenças Infecciosas e Deficiências Nutricionais. Esses Programas congregam os 33 docentes do corpo permanente, outros profissionais doutores do ISC e de outras unidades da UFBA credenciados na pós-graduação e pesquisadores associados, estagiários e bolsistas.

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva recebeu a nota 5 em sua primeira avaliação realizada pelo MEC. Em 2016, havia 100 alunos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva matriculados em 26 componentes curriculares. Todos os docentes do quadro permanente atuaram no ensino de



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário
Canela, Salvador - Bahia, Brasil CEP: 40-110-040
Tel: (71) 3283-7373 / Fax: (71) 3283-7460

graduação seja no curso próprio seja na oferta de componentes curriculares obrigatórios e optativos de outros cursos

da área de saúde, a saber: BI Saúde (diurno e noturno), Enfermagem, Odontologia, Medicina, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia. No primeiro semestre, foram oferecidos 22 componentes curriculares o que equivaleu a 825 alunos matriculados desses cursos. No segundo semestre, 26 componentes foram oferecidos a 945 alunos matriculados.

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Senso strictu

2.1.1 Mestrado acadêmico e doutorado

O mestrado acadêmico e doutorado em Saúde Coletiva são classificados pela CAPES com a nota 7, atribuição máxima para o desempenho de cursos dessa natureza no Brasil. Em 2016, foram selecionados 20 novos alunos para o mestrado acadêmico e 24 para o doutorado, contabilizando 37 alunos matriculados em 2016 e 101 matriculados no doutorado. Foram realizadas 19 defesas de mestrado e 20 de doutorado, além de 13 exames de qualificação para o mestrado e 21 exames para o doutorado.

2.1.2 Mestrado profissional

Em 2016, foram oferecidas duas turmas de mestrado profissional em Saúde Coletiva nas seguintes áreas de concentração: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (turma SES Tocantins) e Vigilância Sanitária (turma Secretaria Municipal de Saúde de Salvador), contabilizando 42 alunos matriculados em 2016 nessa modalidade de pós-graduação senso strictu. Foram realizadas 19 defesas de dissertação e 13 exames de qualificação. Vale mencionar que o Mestrado Profissional do ISC é classificado com a nota máxima atribuída pela CAPES a esse formato, a nota 5.

2.2 Senso lato

2.2.1 Residências em Saúde Coletiva

Em março de 2016 foi criado o Curso de Especialização sob a forma de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na área de concentração de Planejamento e Gestão em Saúde. A primeira turma, composta por 12 sanitaristas, 3 enfermeiros e 3 dentistas, iniciou suas atividades em março de 2016, desenvolvendo suas atividades práticas na Secretaria Municipal de Saúde do Salvador nos Distritos Sanitários Cabula-Beiru, Boca do Rio, Brotas, Itapagipe, Itapoan, Subúrbio Ferroviário e no CIEVS. A Residência em Saúde Coletiva com ênfase em Doenças Cardiovasculares, em parceria com o Hospital Ana Nery, iniciou nova turma com 14 alunos, distribuídos



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário
Canela, Salvador - Bahia, Brasil CEP: 40-110-040
Tel: (71) 3283-7373 / Fax: (71) 3283-7460

entre enfermeiros, nutricionistas,
psicólogos, fisioterapeutas. Os dois
cursos reúnem 32

residentes cujas bolsas são financiadas pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

2.2.2 Outros cursos de especialização

Vários cursos de especialização foram ofertados ou finalizados em 2016, com destaque para os cursos em modalidade à distância, a exemplo da Especialização em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão da Atenção Básica e o Curso de Especialização em Saúde Coletiva com Concentração em Gestão de Sistemas de Saúde com ênfase em Serviços de Hemoterapia, oferecido para profissionais da Região Norte do país e financiado pela Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde.

3. PROJETOS DE PESQUISA

Estão em desenvolvimento projetos estratégicos de grande envergadura a exemplo, entre outros, do ELSA – Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto. Este projeto se constitui em um estudo longitudinal e multicêntrico com foco em doenças cardiovasculares e diabetes, em população adulta com mais de 15 mil participantes, funcionários de universidades federais (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo) e da Fiocruz (MS) em seis cidades brasileiras, com o apoio do Ministério da Saúde (Secretaria de Ciência e Tecnologia/DECIT), Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT Saúde – Fundo Setorial de Saúde), FINEP e CNPq.

O ISC coordena um Instituto de Ciência, Inovação e Tecnologia (INCT) do CNPq, o CITECS – Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde - que desenvolve linhas integradas de pesquisa em inovação, desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde e em avaliação econômica em saúde. Outro projeto de destaque é o SCAALA - Estudo sobre as Mudanças Sociais e Asma na América Latina, pesquisa multidisciplinar e multicêntrica, que envolve centros como o ISC no Brasil e em outros países como Equador, Inglaterra e Estados Unidos.

Em 2016, várias atividades da Rede de Pesquisa em Políticas de Saúde que compõem o Observatório de Análise Política em Saúde e o Centro de Documentação Virtual foram desenvolvidas,. Trata-se de um projeto financiado pelo CNPq no período de 2013 a 2017 que articula cerca de 50 pesquisadores do ISC e 50 de outras unidades acadêmicas da UFBA e instituições a exemplo da UnB, USP, FIOCRUZ, UFMG, UFES, UECE, UEPE.

Em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde foi entregue o relatório final do estudo sobre as condições de trabalho e de saúde e sobre as práticas dos Agentes Comunitários de Saúde do Brasil. Em 2016, o ISC manteve a parceria com o



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário
Canela, Salvador - Bahia, Brasil CEP: 40-110-040
Tel: (71) 3283-7373 / Fax: (71) 3283-7460

Departamento de Atenção Básica do
Ministério da Saúde e planejou a terceira
etapa da avaliação externa das equipes

de Saúde da Família, Saúde Bucal e Núcleos de Apoio à Saúde da Família, em 417 municípios do Estado da Bahia, a ser iniciada em abril de 2017.

3.1 PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

Implementação da Rede Cegonha na Região de Saúde de Salvador, Bahia

Avaliação da cobertura assistencial e do desempenho de equipamentos.

Posicionamento das entidades Médicas no Processo de Reforma Sanitária.

Modelos de Gestão Hospitalar no SUS

Análise de Políticas de Saúde no Brasil.

Graduação em Saúde Coletiva no Brasil: percursos formativos e inserção no mundo do trabalho.

Juventude Negra no Nordeste do Brasil: Violência, Racismo Institucional e Proteção Social.

Perfil e contribuição das ciências humanas e sociais no campo da saúde coletiva: pesquisa, ensino e extensão.

Segurança Pública e Racismo: visões de jovens negros e policiais militares sobre racismo na abordagem policial.

Violência, Vulnerabilidade e Racismo Institucional que afeta crianças e jovens negros (as) do Calabar: a atuação da rede de proteção social e o cuidado integral em saúde.

Projeto Casadinho (ISC/UECE): Família e condições crônicas: explorando itinerários terapêuticos, redes socio-assistenciais e acessibilidade - PROCAD Casadinho.

Análise do processo de adoecimento crônico e do autogerenciamento do cuidado em dor crônica: subsídios à construção do cuidado compartilhado.

Acessibilidade, Equidade e Cuidado Integral em Saúde: Doença Falciforme.

Projeto interdisciplinar sobre a exposição ocupacional ao asbesto e seus efeitos sobre a saúde no Brasil.

Avaliação da cobertura assistencial e do desempenho de equipamentos

3.2 PROJETOS DE PESQUISA FINALIZADOS EM 2016

Epidemiologia dos acidentes de trânsito: incidência e determinantes comportamentais em um estudo
O impacto das políticas de segurança pública sobre a infância de comunidades urbanas de baixa renda: sensação de segurança e expectativas sobre as estratégias em curso

Estudos e Pesquisas voltados para ações de vigilância e prevenção à saúde do trabalhador
Metodologia para avaliação de redes coordenadas pela APS voltadas para atenção a doenças crônico-degenerativas. Projeto finalizado em 2016, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD)

Projeto interdisciplinar sobre a exposição ocupacional ao asbesto e seus efeitos sobre a saúde no Brasil.

Análise de Custo-Efetividade do Tratamento de Doenças Venosas Crônicas (DVC) no Brasil
Projeto Integração da Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde, Projeto Integração SUS Liberdade, PISAT/ISC-UFBA

Avaliação da parametrização para tomógrafos computadorizados (TC) e aparelhos de ressonância magnética (RM) no âmbito do SUS



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário
Canela, Salvador - Bahia, Brasil CEP: 40-110-040
Tel: (71) 3283-7373 / Fax: (71) 3283-7460

4. PROJETOS DE EXTENSÃO DE CARÁTER PERMANENTE E OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Desde 2008, o ISC desenvolve suas atividades de extensão predominantemente no território do Distrito Sanitário Liberdade (DSL), estrutura regionalizada da Secretaria Municipal de Saúde do Salvador, onde se localizam unidades de Saúde da Família, serviços especializados e o Hospital Ana Nery (HAN), com o qual há uma relação de parceria consolidada em que se destacam atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. Merece destaque a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase nas Doenças Cardiovasculares

5. CONVÊNIOS, COOPERAÇÕES E PARCERIAS, INCLUINDO INTERCÂMBIOS DE NATUREZA ACADÊMICA

Parcerias institucionais para o desenvolvimento de atividades de extensão e cooperação técnica incluíram trabalhos conjuntos com o Ministério da Saúde, com a Organização Panamericana de Saúde, com a Organização Mundial da Saúde, com Secretarias de Saúde têm resultado em oportunidades de pesquisa e produção de conhecimentos que se integraram a atividades de ensino de graduação e pós-graduação. O ISC é Centro Colaborador da Secretaria de Vigilância em Saúde e Centro Colaborador da Área Técnica em Saúde do Trabalhador ambos do Ministério da Saúde.

O ISC participa da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA-BA) para o Estado da Bahia, na condição de coordenador adjunto da Secretaria Técnica (ST) e como integrante do Comitê Gestor de Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco.

Em 2016 foi concluída a cooperação com a Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados (MS) para elaboração de novo modelo de financiamento da hemorrede pública nacional.

Entre os centros internacionais com os quais o ISC tem desenvolvido trabalhos cooperativos continuados destacam-se: *New York University, Michigan State University, The Netherlands Institute for Health Sciences, Erasmus University of Rotterdam, London School of Hygiene and Tropical Medicine, o Instituto de Salud Colectiva da Universidade de Lanus, Argentina, e Escola de Saúde Pública - Universidade Estadual da Georgia, EUA*

6. EVENTOS, PRÊMIOS, REPRESENTAÇÕES EM ENTIDADES CIENTÍFICAS e LANÇAMENTO DE LIVROS

Realização do XII Encontro Nacional de Economia da Saúde.

Realização do I Seminário Integrado Projeto “Juventude Negra no Nordeste do Brasil: Violência, racismo institucional e proteção social”



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário
Canela, Salvador - Bahia, Brasil CEP: 40-110-040
Tel: (71) 3283-7373 / Fax: (71) 3283-7460

Realização do XVI SEMINÁRIO NACIONAL DO PROJETO INTEGRALIDADE NORDESTE e CICLO DE DEBATES FASA - Vulnerabilidade, Direito Universal à Saúde e Mobilização Social.
Realização da II Oficina do Projeto Perfil e contribuições das Ciências Humanas e Sociais no Campo da Saúde Coletiva: Pesquisa, Ensino e Extensão – foco nos Programas de Pós-Graduação (Capes).
Realização da III Oficina de Trabalho da Rede de Pesquisa em Políticas de Saúde do Observatório de Análise Política na Saúde, com a participação de 70 pesquisadores de várias instituições de ensino e pesquisa. Realização do II Colóquio sobre Trabalho e Educação na Saúde. Lançamento do livro “Observatório de Análise Política em Saúde” editado pela EDUFBA em outubro de 2016.
Membro da diretoria da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).
Membro da diretoria do Centro de Estudos Brasileiros em Saúde (CEBES).
Representação da ABRASCO na Câmara Técnica de Saúde Coletiva e Atenção Básica da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde do Ministério da Saúde.
Coordenação do Grupo de Trabalho em Saúde da ABRASCO.
Instituição de pesquisa integrante da coordenação nacional de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Ministério da Saúde.